



RELATÓRIO DE ESTÁGIO CRECHE BOA INFÂNCIA

Micheli Marcanson^{*}

RESUMO

O estágio é fundamental para a formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Assim o estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática. O estágio ocorreu na Creche Municipal Boa Infância, situada na Avenida Amanda da Penha, nº. 1.205, na cidade de Sinop; onde foi realizado o estágio de docência na sala do Maternal II A, no período Matutino, a docência se realizou nos dias 14/02/2011 a 02/05/2011, com carga horária de 60 horas. O seguinte relatório irá apresentar alguns dados coletados durante a docência em sala de aula e no ambiente externo, bem como também na parte administrativa. Durante a docência tivemos acesso ao Projeto Político Pedagógico da creche, onde podemos coletar alguns dados importantes, como sua missão, objetivo, entre outros. Esta experiência proporcionada pelo estágio de docência amplia o significado da constituição de um profissional da área de educação e complementa a formação acadêmica. Também com a docência pude compreender algumas barreiras que temos que enfrentar dentro da educação e que realmente tenho que enfrentar para alcançar os objetivos de uma melhor educação.

Palavras-chave: Educação. Estágio. Qualidade.

1 INTRODUÇÃO

O estágio é fundamental para a formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Assim o estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática.

O seguinte relatório irá apresentar alguns dados coletados durante a docência em sala de aula e no ambiente externo, bem como também na parte administrativa. Durante a docência

^{*} Acadêmica do 7º semestre do curso de Pedagogia.

tivemos acesso ao Projeto Político Pedagógico da creche, onde podemos coletar alguns dados importantes, como sua missão, objetivo, entre outros.

O relatório de estágio vem fortalecer a relação entre a teoria e a prática existente na educação. O seguinte relatório de docência tem por objetivos relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio.

O estágio ocorreu na Creche Municipal Boa Infância, situada na Avenida Amanda da Penha, nº. 1.205, na cidade de Sinop; onde foi realizado o estágio de docência na sala do Maternal II A, no período Matutino, a docência se realizou nos dias 14/02/2011 a 02/05/2011, com carga horária de 60 horas.

2 CRECHE MUNICIPAL BOA INFÂNCIA

A Creche Municipal Boa Infância, é uma instituição sem fins lucrativos situada na Avenida Amanda da Penha, nº. 1.205, na cidade de Sinop.

Segundo o PPP a missão da Creche Municipal Boa Infância, é possibilitar as crianças o desenvolvimento integral de suas habilidades física, psíquica, cognitiva e social, formando e dando-lhes condições de tornarem-se sujeitos de sua própria ação, bem como, propiciar a interação entre as crianças, considerando as diferentes formas de sentir, expressar e comunicar a realidade por elas, resultando em respostas diversas que são trocadas entre si e que garante parte significativa de suas aprendizagens, levando em consideração que a criança é a principal construtora de seu conhecimento com suas características próprias, permitindo que a mesma supere, cada vez mais e melhor o seu estado atual, assim sendo, constrói o próprio conhecimento através da ação.

Seu Objetivo é oportunizar a construção da identidade e autonomia: fortalecendo a autoestima, promovendo situações nas quais as crianças possam desenvolver suas habilidades físicas e mentais; usando sua imaginação e criatividade, com ênfase à afetividade, a cooperação, socialização e organização; favorecendo a interpretação da realidade; estabelecendo relações entre novas informações e a realidade das crianças para construir o conhecimento, compreendendo a sociedade e interagindo nela.

A Creche utiliza das seguintes metodologias: **Construtivista, Renovada e Libertadora.**

A instituição, estando situada numa região de bairro atende a crianças pertencentes a um nível sócio econômico médio baixo. Atualmente a creche atende em média 200 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, sendo divididos entre o berçário, maternal, e pré e compõem em

seu quadro de funcionário cerca de 30 ao total, sendo 9 professores, 9 monitoras, 1 diretora, 1 coordenadora pedagógica, 4 cozinheiras, 4 zeladoras, 2 bolsistas.

A creche possui 9 salas de aula, 1 mini ‘biblioteca’ (anexo a sala dos professores), 1 sala de professores, 1 cozinha com a ausência de refeitório em anexo, 1 banheiro que atende as crianças do pré, nas salas do berçário e do maternal os banheiros são dentro da sala, 1 secretária e 1 pátio amplo e um parque de areia com diversos brinquedos para as crianças.

Seu funcionamento é período integral para os berçários e maternais, onde as crianças são recepcionadas a partir das 06h50min da manhã e saem a partir das 16h00min da tarde, para os prés o horário de funcionamento é no período matutino das 07h às 11h e no vespertino das 13 h às 17h, atendendo a todos os seus alunos de 2^a à 6^a – feira, atendendo as necessidades básicas das crianças, nos aspecto sócio: afetivo, educativo, cognitivo, linguístico e psicomotor.

A instituição orienta-se baseada nas diretrizes legais: LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, Regimento Escolar Interno, Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Estas leis estabelecem e garantem a toda criança de zero a seis anos de idade o direito a Educação Infantil em creches e pré-escolas.

A Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento da criatividade, autonomia, responsabilidade, construção da identidade e formação para a cidadania da criança, a Educação Infantil é a base para a educação.

Segundo a coordenação pedagógica, no que se refere aos recursos financeiros, a Lei nº1122/2009 custeia a escola com um valor (x) por aluno que provêm do programa do Governo Federal o Programa de dinheiro direto na Escola (PDDE).

A Creche Municipal busca trabalhar em parceria com as famílias das crianças, solicitando que os pais valorizem a cada trabalho desenvolvido na instituição, que participem da produtividade de seus filhos, do que eles realizam durante o dia letivo, sensibilizando que a participação é necessária, é um direito e um dever de todos os cidadãos.

Sempre que possível os profissionais se reúnem para momentos de reflexões e interações para soluções de problemas ou discutir novas idéias para melhorias.

3 INFORMAÇÕES DA TURMA

A turma qual realizamos a docência foi à turma do Pré II, conta com uma pedagoga e uma monitora, a turma tem um total de 19 crianças matriculadas com faixa etária de 4 – 5 anos de idade, porém a media de frequência de alunos na sala foi de 15 a 17 por dia.

Segundo Rossetti-Ferreira:

O ambiente infantil deve ser planejado para facilitar o trabalho do educador de tal forma que satisfaça as necessidades das crianças, promovendo o seu desenvolvimento. A criança deve, por exemplo: poder tomar água sozinha; alcançar o interruptor de luz; utilizar móveis e peças de banheiro com altura adequada, tendo acesso fácil a toalhas, sabonetes e roupas; ter estantes e prateleiras abertas também com acesso fácil para poder ver e pegar os materiais. (1988, p. 155-156).

A sala é espaçosa para a quantidade de crianças, importante para o bom desenvolvimento das atividades com quantidade suficiente de mesas e cadeiras.

Possui banheiro anexo a sala e tem fácil acesso ao bebedouro, a sala possui janelas bem amplas e dois ventiladores, a sala é decorada com o alfabeto e diversos materiais pedagógicos como: cartaz de prega, calendário pedagógico, varal de prega, etc.

Segundo Freire (1996, p. 41) uma das tarefas mais importantes da prática educativa crítica é propiciar nas relações de alunos e professores uma experiência profunda de assumir-se como ser social, histórico, comunicante, capaz de ter raiva por que é capaz de amar.

As metodologias utilizadas pelas professoras prendem a atenção das crianças de forma agradável, tendo total domínio da turma.

4 PRÁTICA EDUCATIVA E DOCENTE

Na educação infantil o cuidar e o educar são extremamente importantes e devem andar sempre juntos, pois o cuidar é uma necessidade e o educar são os ensinamentos e descobertas da aprendizagem ao longo do desenvolvimento das crianças, cuidar e educar permite que a criança desenvolva sua diversidade a partir da realidade de cada criança com autonomia e principalmente afetividade.

Quanto ao educador, é importante que ele crie condições para a criança, para que ela desenvolva atividades, hábitos e que ela se sinta acolhida no ambiente escolar; o educador deve criar condições para o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional da criança.

O estágio foi em uma creche municipal do município de Sinop e foi realizado no período de 14/02/2011 a 02/05/2011, com carga horária de 60 horas.

A creche apresenta uma boa infraestrutura, ela é pintada, seu espaço é aconchegante e alegre para as crianças. No pátio e no parque as crianças contam com vários brinquedos, e vale ressaltar que os banheiros, bebedouros, mesas e cadeiras são todos adaptados ao tamanho da criança, o que é muito importante.

O educador deve adequar as atividades ao espaço físico, de forma que as mesmas possam ser realizadas com segurança e fazer com que as crianças trabalhem de forma conjunta e individualmente, onde possam compartilhar experiências diversas além de oportunizar contato social e também momentos de privacidade, sempre de forma lúdica, brincando.

Nosso objetivo como estagiarias era proporcionar as crianças um ambiente acolhedor, seguro, para que a criança tenha oportunidades para interagir e desenvolver suas habilidades e competências de forma lúdica e prazerosa.

No primeiro dia do estágio, cheguei à creche com antecedência, cerca de 06h30min da manhã para organizarmos a sala e recebermos algumas coordenadas da professora regente e da monitora, sobre a rotina diária da sala, mostramos nosso planejamento da semana para a professora regente da sala e para a coordenadora para que elas tivessem conhecimento do que iríamos trabalhar e que pudessem nos ajudar de maneira de que poderiam sugerir atividades ou trabalhos para realizarmos com as crianças.

Seguindo a rotina da creche, as crianças são recepcionadas na sala de aula a partir das 6:45 da manhã, conforme vão chegando as crianças guardam suas mochilas e sentam nas mesinhas para brincarem, todos os dias eles brincavam de alguma coisa diferente, um dia foi a massinha de modelar, outro foi brinquedos de montagem, outros quebra – cabeças, etc. as crianças brincam até as 7:30 am. a seguir guardamos os brinquedos para tomarem o café da manhã e iniciarmos a aula.

As crianças começam o dia tomando um delicioso café, em seguida escovão os dentes e vão tomar água e depois retornaram para sala, começamos a nossa aula, todos os dias temos que seguir a rotina da creche de ler o alfabeto, as vogais (cantávamos uma música), as formas geométricas, os numerais, as cores, fazer o cabeçalho da creche no quadro, marcar no calendário a data/mês/ano, estação do ano e como estava o dia.

A seguir cantávamos uma música bem alegre e contávamos uma história para as crianças, usamos o tapete pedagógico para as crianças se sentarem para contarmos a história, as crianças adoravam, pois o tapete tem um ursinho no centro, então nos fazíamos um “suspense” dizendo que o nosso amigo urso também queria ouvir a história então precisávamos ficar todos bem quietinhos.

Nosso principal objetivo com nossos planos de aula era o de sempre tentar passar para a criança que ela é capaz de desenvolver suas habilidades e capacidades na construção de seu conhecimento e nos proporcionamos isto de forma lúdica, valorizando as brincadeiras que são de suma importância no desenvolvimento das crianças, estimulando o raciocínio e a percepção visual, desenvolvendo a imaginação e a criatividade, estimulando a coordenação motora, etc.

Assumimos a turma, seguindo o processo de rotina da creche conforme já dito, todos os dias as crianças são recepcionadas na porta da sala, onde entregam suas mochilas para as professoras guardarem, e se encaminham para suas cadeiras onde brincam para aguardar o café da manhã.

Após o café da manhã as crianças são encaminhadas para o banheiro para escovarem os dentes, lavarem as mãos; depois elas bebem água e assim que todos estiverem sentados podemos iniciar nossas atividades.

Realizamos muitas atividades interessantes com as crianças durante as aulas, trabalhamos com os temas meio ambiente, em que ressaltamos a importância de se reciclar, como devemos guardar o nosso lixo, confeccionamos um livro sobre meio ambiente com as crianças, montamos um cartaz coletivo com os diversos tipos de lixo em que as crianças procuraram as fotos em revistas e recortaram desenvolvendo assim a sua coordenação motora e para fechar este tema ensinamos as crianças a fazerem um brinquedo de litro PET o Bilboquê.

O próximo tema que trabalhamos foi a 'Semana Literária'. A cada dia trabalhávamos com um livro de história diferente, contávamos as histórias no tapete pedagógico e depois fazíamos algumas atividades como a da história da Cigarra e a formiga e que trabalhamos os animais da história, fizemos a dramatização e depois fizemos a atividade impressa.

Nesta semana montamos uma mini biblioteca na sala com muitos livros de histórias infantis para que as crianças pudessem ter contato com eles e manusearem, despertando neles o interesse e futuramente o hábito pela leitura.

Esta atividade da mini biblioteca foi muito interessante, e até nossa professora de estágio, pode presenciar quando as crianças pegavam os livros e queriam contar a história, a criatividade das crianças despertou e foi muito produtiva esta atividade.

Na próxima semana trabalhamos o tema Festa Junina com as crianças, nestas aulas conversamos sobre o tipo de roupas, comidas, danças, as crianças cortaram bandeirinhas para decorar a sala, etc.

Nesta semana à atividade que mais chamou a atenção foi uma indicação de nossa professora de estágio que nos sugeriu que fizéssemos paçoquinha com eles, e eles realmente adoraram, nos levamos luvas para todos, levamos os ingredientes pra triturar na sala para eles verem, eles ajudaram a misturar a receita, a enrolar os docinhos e também a comer.

Após realizarmos a atividade com as crianças elas são liberadas para brincar, neste momento procurávamos sempre direcionar uma brincadeira com eles e depois sim liberávamos para brincar no parque.

Depois de brincarem as crianças voltam para a sala lá pelas 10:30 hrs, elas calçam os calçados, lavam as mãos e guardam os materiais para aguardar o almoço.

Após a alimentação e a retirada dos pratos e talheres em conjunto com a professora regente, servimos água para as crianças e depois a encaminhamos até a frente da creche onde permanecemos com elas até todos os pais virem buscá-los.

A relação entre os pais e a creche é satisfatória, a maioria dos pais participam das reuniões, e vale ressaltar que todos os dias quando os pais deixam as crianças na sala, já perguntam as professoras a respeito de seus filhos.

Tivemos uma apresentação da sala na socialização da semana literária, eles cantaram e dançaram a música do camaleão que é inspirada no livro 'BOM DIA TODAS AS CORES'.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do estágio exigido pela disciplina Estágio Curricular Supervisionado de Educação Infantil II, ficou a certeza da importância de conhecer a realidade de uma instituição escolar. A interação com profissionais foi extremamente enriquecedora.

Segundo Freire (1996, p. 39) “Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

Esta experiência proporcionada pelo estágio de docência amplia o significado da constituição de um profissional da área de educação e complementa a formação acadêmica.

Também com a docência pude compreender algumas barreiras que temos que enfrentar dentro da educação e que realmente tenho que enfrentar para alcançar os objetivos de uma melhor educação.

Cabe ao educador buscar práticas educativas prazerosas e geradoras de conhecimentos estabelecendo, desta maneira, uma relação entre o aprender e o aprender brincando, que, por conseguinte encanta as crianças de forma geral. Daí entende-se que ser professor é buscar

propostas desafiadoras na construção do processo de conhecimento sempre buscando através de estudos bibliográficos metodológicos que venham a contribuir para o bom trabalho a ser executado.

Segundo Freire (1990, p. 111) “A diferença entre o educador e o aluno é um fenômeno que envolve certa tensão permanente que afinal de contas é a mesma tensão que existe entre teoria e prática, entre autoridade e liberdade e, talvez, entre ontem e hoje”.

Falar em educação é mergulhar, é comprometer-se, assumir novas posturas, ousando e dando a devida importância na forma de trabalhar para que as crianças possam desenvolver as suas potencialidades cognitivas e psicológicas, e entender a escola como um espaço prazeroso.

Este estágio foi o que mais exigiu de mim e o mais desafiador que realizei até agora. Mesmo assim foi tudo muito válido. Realizei tudo o que tinha proposto para as aulas. Tudo o que fiz valeu à pena E FARIA TUDO DE NOVO, muitas vezes, tentando fazer cada vez melhor. Depois do estágio percebi que o que eu queria mesmo era de já estar formada e ter a oportunidade de trabalhar com uma turma assim e fazer o melhor possível e dar o melhor de mim, através de um bom planejamento.

STAGE REPORT CRECHE BOA INFÂNCIA

ABSTRACT¹

The stage is essential for training in order to adjust training to the expectations of labor market where the teacher will work. The stage promotes the opportunity to combine theory with practice. The stage was in the Municipal Nursery Good Childhood, located at Amanda da Penha Avenue, nº 1205, in Sinop, where it was held the stage of teaching in the room of Kindergarten II A, in the morning, teaching place from 14.02.2011 to 02.05.2011, with workload of 60 hours. The following report will present some data collected during the teaching in the classroom and in the external and administrative environment. During the teaching we had access to the Pedagogical Political Project of the nursery, where we can collect some important data, as their mission, objective, among others. This experience provided by the stage of teaching extends the meaning of the constitution of professional

¹ Transcrição realizada pelo acadêmico Silmara de Souza, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop e revisão pela professora Leandra Ines Seganfredo Santos, da UNEMAT – Sinop/MT. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

education and complements academic training. We could understand some of the barriers we have to face in the education and we really have to face in to achieve the goals of better education.

Keywords: Education. Stage. Quality.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabela. (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL, MEC/INEP/UNESCO. **O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam**. Pesquisa Nacional UNESCO. São Paulo: Moderna, 2004.

CASTILHO, Maria Fátima. **A resignificação da docência**. Revista da Faculdade de Educação/UNEMAT, Editora UNEMAT, 2004.

_____. **Da Pedagogia à Escola: Sentidos sobre ser professora**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, RS. UFRGS, 2002.

CHARLOT, B. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional (fragmento) In: GARRIDO, S.; GHEDIN, E. (Org). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

CORTESÃO, Luísa. **Ser professor: um ofício em risco de extinção**. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.1987.

_____. **Alfabetização: leitura da palavra-leitura do mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: PAZ E TERRA, 1996.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

NÓVOA, António. **O Professor e sua Formação**. Lisboa. Publicação D. Quixote, 1992.

_____. **Profissão Professor**. Porto-Portugal: Porto, 1995.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. **Fazer na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 1988.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação.** São Paulo: Libertad, 1998. Cadernos Pedagógicos 05.

_____. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998. Cadernos Pedagógicos 06.

VEIGA, Ilma Passos. (Org.) **Projeto Político-Pedagógico da Escola:** uma construção possível. Campinas, São Paulo: PAPIRUS, 1995.

SOUSA, Clariza Prado. Significado da Avaliação do Rendimento Escolar: uma pesquisa com especialistas da área. In: _____ (Org). **Avaliação do Rendimento Escolar.** São Paulo: Papyrus, 2003.